

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R\$902 MILHÕES NO 3T18

Principais destaques em 3T18:

- **Receita líquida**
 - Aumento de 21,74%
- **Retap dos Eurobonds**
 - Emissão no montante de U\$500 milhões
- **Eurobonds**
 - Despesa financeira líquida de R\$83 milhões decorrente da variação cambial, parcialmente compensada por ganhos com instrumentos de hedge, em função de ajuste a valor justo
- **Ganho com eficiência operacional**
 - Despesa com pessoal apresenta redução de 14% - R\$50 milhões (3T18/3T17)

Indicadores (GWh)	3T18	3T17	Varição %
Energia vendida (excluindo CCEE)	14.185	14.046	0,99
Indicadores (R\$ milhares)	3T18 Reapresentado	3T17	Varição % Reapresentado
Vendas na CCEE	29.157	111.330	(73,81)
Receita bruta	9.672.241	8.316.895	16,30
Receita líquida	6.252.282	5.135.822	21,74
Lajida (IFRS)	902.311	100.569	797,21
Lucro líquido	244.540	(83.666)	-
Lucro básico por ação PN/ ON	0,17	(0,06)	-
Margem Lajida	14,43	1,97	12,46p.p.

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 3T18

Webcast e Teleconferência

28 de novembro de 2018 (quarta-feira), às 14:00 horas (Horário de Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

<p>PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p>Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os participantes: CEMIG Português (Disponível de 28/11 a 12/12/2018)</p>
---	--

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>
ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Maurício Fernandes Leonardo Júnior
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
AVISO IMPORTANTE.....	4
REAPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	5
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES	6
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	7
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	8
RESULTADO DO TRIMESTRE	9
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	9
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D.....	11
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH.....	12
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	12
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC	14
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA.....	15
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	20
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	21
INADIMPLÊNCIA.....	23
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	25
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	26
LAJIDA.....	27
ENDIVIDAMENTO.....	28
COVENANTS – EURO BONDS (REAPRESENTADO)	30
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO (REAPRESENTADO).....	31
ANEXOS	32
PERDAS.....	32
INVESTIMENTO	33
BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – MERCADO FATURADO.....	33
RAP – CICLO 2018-2019	36
QUADROS CEMIG D (MILHÕES DE REAIS)	37
QUADROS CEMIG GT (MILHÕES DE REAIS).....	38
QUADROS CEMIG CONSOLIDADO (MILHÕES DE REAIS).....	39

Aviso importante

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Reapresentação das Informações Contábeis Intermediárias

Conforme mencionado nas Informações Intermediárias, em 28 de maio de 2018, a ANEEL homologou o resultado da 4ª Revisão Tarifária da Cemig Distribuição S.A. (“Cemig D”), controlada integral da Companhia. Parte do resultado homologado correspondeu a repasses diretos na tarifa referentes às variações dos custos não gerenciáveis (Parcela A), decorrentes principalmente de: compra de energia, encargos de transmissão e outros itens financeiros componentes da tarifa, para os quais a Cemig D registrou os efeitos contábeis a partir de maio de 2018.

Após a publicação das informações contábeis intermediárias do trimestre e período findo em 30 de setembro de 2018, foram identificadas divergências na contabilização da amortização de determinados ativos e passivos financeiros da concessão relacionados à Conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” CVA e outros componentes financeiros homologados na revisão tarifária mencionada acima. Dessa forma, a Companhia optou pela reapresentação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a fim de refletir de forma mais adequada a sua situação patrimonial e o seu desempenho operacional. Esses assuntos não provocaram efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparação e nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2018.

Com base nas orientações do CPC 23/IAS 8 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, as informações contábeis intermediárias estão sendo reapresentados com os seguintes ajustes:

	Consolidado			Controladora		
	Jul a Set/2018	Ajustes	Jul a Set/2018 (Reapresentado)	Jul a Set/2018	Ajustes	Jul a Set/2018 (Reapresentado)
Receita	6.032.267	220.015	6.252.282	87	-	87
Custo total	(5.122.090)	-	(5.122.090)	-	-	-
LUCRO BRUTO	910.177	220.015	1.130.192	87	-	87
Despesa Operacional	(400.208)	-	(400.208)	(23.496)	-	(23.496)
Resultado de equivalência patrimonial	(49.753)	-	(49.753)	101.234	148.992	250.226
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	460.216	220.015	680.231	77.825	148.992	226.817
Receitas financeiras	362.795	-	362.795	10.170	-	10.170
Despesas financeiras	(694.858)	(635)	(695.493)	(10.372)	-	(10.372)
Resultado antes dos impostos	128.153	219.380	347.533	77.623	148.992	226.615
Imposto de renda e contribuição social correntes	(134.801)	(48.011)	(182.812)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.920	(22.377)	65.543	3.429	-	3.429
Lucro do período proveniente de operações continuadas	81.272	148.992	230.264	81.052	148.992	230.044
Lucro do período proveniente de operações continuadas	14.276	-	14.276	14.276	-	14.276
Lucro Líquido do Período	95.548	148.992	244.540	95.328	148.992	244.320
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	0,07	0,10	0,17	0,07	0,10	0,17

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolos	Moeda	Setembro 2018	Fechamento 2017	Varição no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	7,16	6,46	10,84
Cemig ON	CMIG3	R\$	6,55	6,38	2,66
ADR PN	CIG	US\$	1,71	1,93	-11,40
ADR ON	CIG.C	US\$	1,67	1,84	-9,24
Ibovespa	IBOV	-	79.342	76.402	3,85
Índice de Energia	IEEX	-	39.351	39.732	-0,96

Fonte: Economática – Ajustados por proventos, inclusive dividendos.

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$14,46 bilhões durante os nove primeiros meses de 2018, correspondendo a uma média diária de R\$77,73 milhões, patamar 12,2% maior que o atingido no mesmo período de 2017. As ações ordinárias da empresa, por sua vez, tiveram um volume médio diário de R\$7,78 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi companhia com maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional e foi uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$2,08 bilhões nos nove primeiros meses de 2018, reafirmando a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou uma alta de 3,85% até setembro de 2018, encerrando o período aos 79.342 pontos. As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho superior ao do principal índice da bolsa brasileira e ao índice do setor de energia elétrica, com as ordinárias apresentando ganhos de 2,66% nos nove primeiros meses, enquanto que as preferenciais subiram 10,84%. Os ADRs preferenciais da Cemig, negociados em Nova York, tiveram queda de 11,40% no período.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	A-(bra)	Positiva	A-(bra)	Positiva	A-(bra)	Positiva
S&P	brA+	Positiva	brA+	Positiva	brA+	Positiva
Moody's	Baa2.br	Estável	Baa2.br	Estável	Baa2.br	Estável

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B+	Positiva	B+	Positiva	B+	Positiva
S&P	B	Positiva	B	Positiva	B	Positiva
Moody's	B1	Estável	B1	Estável	B1	Estável

Classificação Eurobonds:

Agência	Cemig		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B+	Positiva	B+	Positiva
S&P	B	Estável	B	Estável

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”). (em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	3T18 Reapresentado	3T17	%
RECEITA	6.252.282	5.135.822	21,74
CUSTOS OPERACIONAIS			
Pessoal	(308.141)	(358.505)	(14,05)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(94)	(886)	(89,39)
Obrigações Pós-Emprego	(80.931)	(101.589)	(20,33)
Materiais	(40.713)	(16.198)	151,35
Serviços de Terceiros	(262.489)	(233.805)	12,27
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(3.493.463)	(2.942.974)	18,71
Depreciação e Amortização	(207.804)	(205.983)	0,88
Provisões Operacionais	(134.799)	(188.875)	(28,63)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(332.323)	(387.078)	(14,15)
Gás Comprado para Revenda	(341.445)	(304.698)	12,06
Custos de Construção de Infraestrutura	(208.563)	(295.720)	(29,47)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(111.533)	(124.127)	(10,14)
CUSTO TOTAL	(5.522.298)	(5.160.438)	7,01
Resultado de Equivalência Patrimonial	(49.753)	(80.798)	(38,42)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	680.231	(105.414)	-
Receitas Financeiras	362.795	201.164	80,35
Despesas Financeiras	(695.493)	(188.750)	268,47
Resultado antes dos Impostos	347.533	(93.000)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(117.269)	9.334	-
PREJUÍZO (LUCRO) PROVENIENTE DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	230.264	(83.666)	-
Lucro do período proveniente de operações descontinuadas- Telecom	14.276	-	-
PREJUÍZO (LUCRO) LÍQUIDO DO PERÍODO	244.540	(83.666)	-

Resultado do Trimestre

A Cemig apresentou, no terceiro trimestre de 2018, um lucro de R\$244.540 contra um prejuízo líquido de R\$83.666 no mesmo período de 2017.

Ressalta-se que o lucro líquido do 3T18 foi significativamente afetado pela despesa líquida de R\$225.900, referente aos efeitos das variações cambiais incidentes sobre a dívida captada no mercado internacional (Eurobonds), parcialmente compensadas pelos efeitos dos ganhos decorrentes da operação de hedge relacionada a esse empréstimo, no montante de R\$142.418.

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Sá Carvalho, Cemig PCH, Rosal Energia, Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Salto Grande, Cemig Geração Três Marias, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul.

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL e (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada.

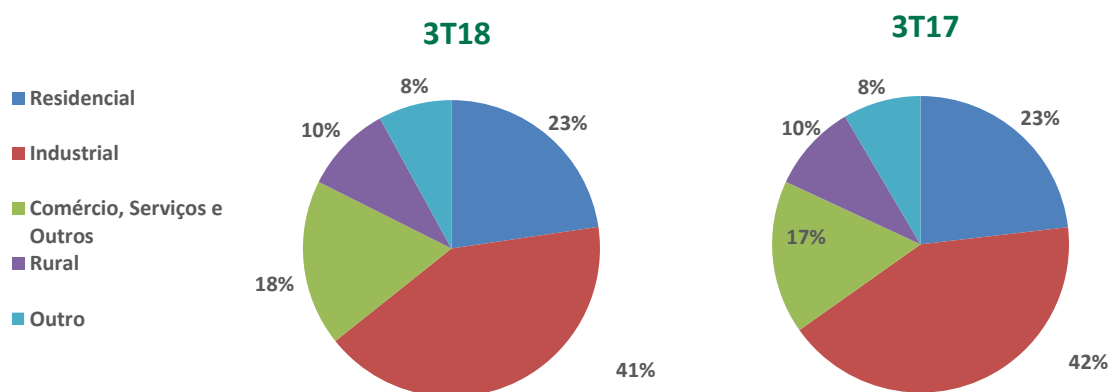
A energia comercializada pelo grupo Cemig, no terceiro trimestre de 2018, totalizou 14.184.609 MWh, com acréscimo de 0,99% em relação ao mesmo período de 2017.

As vendas de energia para consumidores finais e consumo próprio somaram 11.023.637 MWh, com acréscimo de 3,81% frente a 2017.

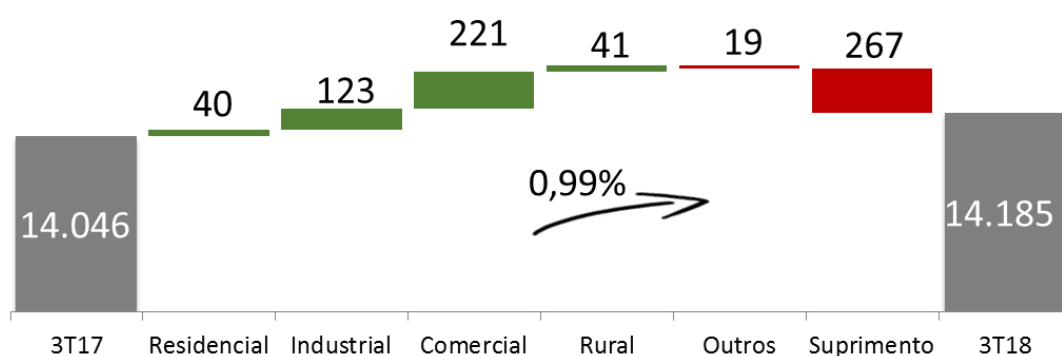
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras / Geradoras / Produtores Independentes de Energia, totalizaram 3.160.972 MWh e reduziram 7,78% no terceiro trimestre de 2018 frente ao mesmo período de 2017.

O Grupo Cemig atingiu 8.413.484 clientes faturados em setembro de 2018, com crescimento de 1,05% na base de consumidores, em relação a setembro de 2017. Deste total, 8.413.126 são consumidores finais e de consumo próprio e 358 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



Consolidado	MWh (**)		Var %	Preço médio	Preço médio
	3T18	3T17		3T18	3T17
				R\$/MWh	R\$/MWh
Residencial	2.497.296	2.456.908	1,64	961,99	764,49
Industrial	4.581.890	4.458.794	2,76	291,13	271,45
Comércio, Serviços e Outros	1.996.913	1.776.377	12,41	619,43	553,00
Rural	1.057.426	1.016.897	3,99	546,07	417,31
Poder Público	207.162	207.967	(0,39)	759,13	579,90
Iluminação Pública	349.429	354.299	(1,37)	492,94	374,52
Serviço Público	323.919	338.415	(4,28)	576,96	426,07
Subtotal	11.014.035	10.609.657	3,81	550,85	461,17
Consumo Próprio	9.602	8.896	7,94	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	3.160.972	3.427.498	(7,78)	248,19	117,02
Total	14.184.609	14.046.051	0,99	488,39	414,04

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes
 (**) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras, com acesso às redes da Cemig D, no terceiro trimestre de 2018, totalizou 11.168.935 MWh, com acréscimo de 3,25% em relação ao mesmo período de 2017.

Esse resultado é a composição do crescimento de consumo no mercado cativo de 1,03% e do crescimento no uso da rede pelos clientes livres de 6,19%.

Em setembro de 2018 foram faturados 8.412.229 consumidores, com crescimento de 1,05% na base de consumidores, em relação ao mesmo período de 2017. Desse total, 1.103 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

Cemig D	Número de Clientes		Var %
	30/09/2018	30/09/2017	
Residencial	6.823.525	6.752.343	1,05
Industrial	72.870	73.811	(1,27)
Comércio, Serviços e Outros	720.339	715.539	0,67
Rural	710.689	699.410	1,61
Poder Público	64.503	63.871	0,99
Iluminação Pública	6.252	5.994	4,30
Serviço Público	12.948	12.839	0,85
	8.411.126	8.323.807	1,05
Energia Transportada			
Industrial	565	528	7,01
Comercial	530	426	24,41
Rural	5	4	25,00
Concessionária	3	3	-
	1.103	961	14,78
Total	8.412.229	8.324.768	1,05

Destaca-se um aumento de 2,27% na quantidade de energia vendida para o segmento industrial, observa-se também um crescimento de 1,64% na classe de consumo residencial e 3,57% na classe de consumo rural, apesar de uma recuperação abaixo da expectativa, a economia brasileira apresentou resultados melhores do que em 2017.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Mercado medido	MWh		Variação %
	3T18 Reapresentado	3T17	
Carga Fio			
Energia Transportada para Distribuidoras (medido)	88.089	87.016	1,23
Energia Transportada para Clientes Livres (medido)	4.904.083	4.564.373	7,44
Carga Própria + GD (1)			
Consumo Mercado Cativo Faturado	6.308.909	6.231.650	1,24
Perdas na Rede de Distribuição	1.667.219	1.694.671	(1,62)
Total Carga Fio	12.968.300	12.557.710	3,11

(1) Inclui geração de Microgeração Distribuída

Mercado de energia Cemig GT

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 7.709.066 MWh no 3T18, um acréscimo de 0,66% em relação ao mesmo período de 2017.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 7,23% em relação a setembro de 2017, atingindo a quantidade de 1.290, sendo 1.236 clientes industriais, comerciais e rurais, 29 distribuidoras e 25 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres das classes industrial, comercial e rural consumiram 4.544.000 MWh no terceiro trimestre de 2018, com crescimento de 7,9% com relação ao mesmo período de 2017. Este acréscimo é devido ao aumento de consumo de 40,4% no segmento comercial.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 2.582.963 MWh no 3T18, uma redução de 9,6% frente a 2017. No trimestre de 2017, a Cemig GT possuía um montante maior vendido para comercializadoras de energia, incluindo contratos de curto prazo.

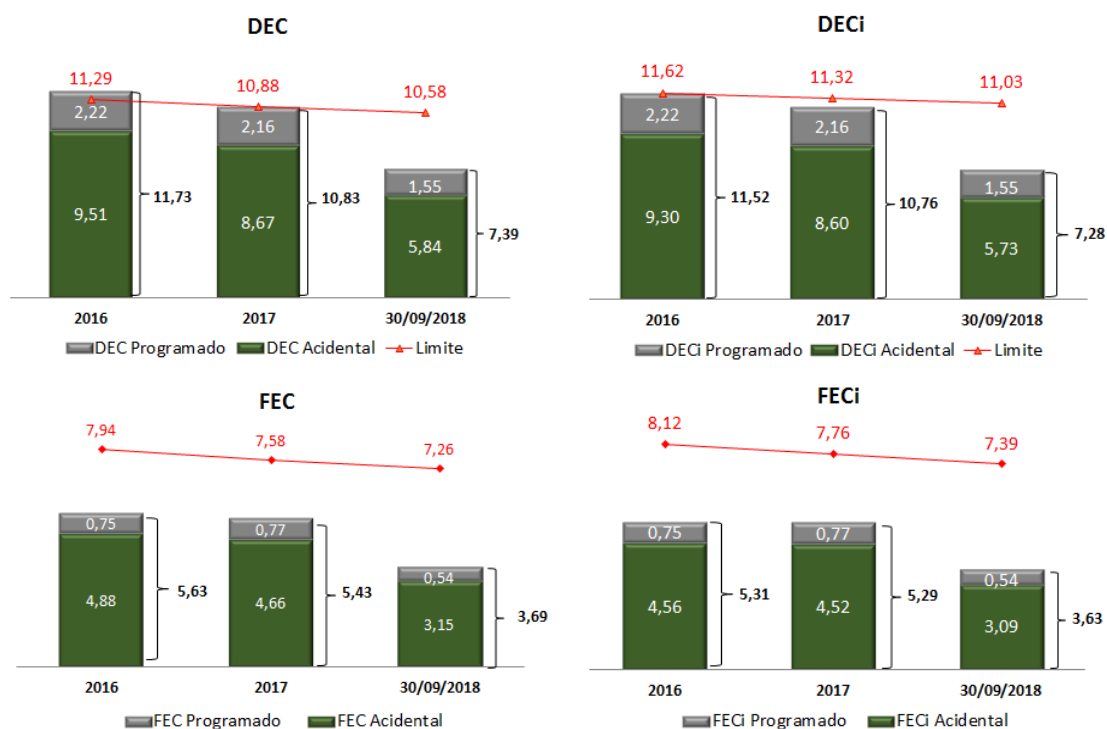
As vendas de energia no ACR, incluindo para a Cemig D, totalizaram 582.104 MWh no 3T18, uma redução de 1,5% em relação ao ano anterior devido às diferenças de sazonalização dos contratos das distribuidoras entre os períodos e também à reduções contratuais.

Cemig GT	(MWh)		Var %
	3T18	3T17	
Clientes Livres			
<i>Industrial</i>	3.484.798	3.389.444	2,81
<i>Comercial</i>	788.799	561.786	40,41
<i>Rural</i>	480	-	-
ACL – Contratos livres	2.582.963	2.856.742	(9,58)
ACR	549.444	557.940	(1,52)
ACR – Cemig D	32.660	33.293	(1,90)
Total	7.439.144	7.399.205	0,54
SPEs Cemig GT			
<i>Clientes Livres</i>			
<i>Industrial</i>	269.922	258.863	4,27
Total	7.709.066	7.658.068	0,66

INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2016.



Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$6.927.638 no 3T18 contra R\$5.815.621 no mesmo período de 2017, representando aumento de 19,12%.

Consumidores Finais

A receita com energia vendida a consumidores finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$6.105.396 no terceiro trimestre de 2018 contra R\$4.882.538 no mesmo período de 2017, representado crescimento de 25,05%. Os principais itens que afetaram esta receita foram:

- reajuste tarifário anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 23,19% positivos, aplicável a partir de 28 de maio de 2018; e,
- aumento de 3,81% no volume de energia vendida aos consumidores finais.

	R\$ (milhares)		Variação %
	3T18	3T17	
Residencial	2.402.379	1.878.293	27,90
Industrial	1.333.933	1.210.358	10,21
Comércio, Serviços e Outros	1.236.950	982.345	25,92
Rural	577.424	424.366	36,07
Poder Público	157.262	120.600	30,40
Iluminação Pública	172.248	132.691	29,81
Serviço Público	186.888	144.190	29,61
Subtotal	6.067.084	4.892.843	24,00
Fornecimento não Faturado, Líquido	38.312	(10.305)	-
Total consumidores finais	6.105.396	4.882.538	25,05
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	783.975	401.091	95,46
Suprimento não Faturado, Líquido	38.267	531.992	(92,81)
Total	6.927.638	5.815.621	19,12

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

Refere-se à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida. No terceiro trimestre de 2018 essa receita correspondeu ao montante de R\$605.618 contra R\$330.147 no

mesmo período de 2017, o que representou um aumento de 83,44%, em função dos seguintes fatores.

- reajuste de aproximadamente 36% da TUSD, ocorrida no reajuste tarifário anual da Cemig D de 2018, aplicada a partir de 28 de maio de 2018;
- aumento de 6,19% no volume de energia transportada em função da maior atividade de consumidores industriais, principalmente ligados ao setor de ferroligas.

CVA e Outros Componentes Financeiros

A Companhia reconhece em suas informações contábeis intermediárias a diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas. No terceiro trimestre de 2018 foram reconhecidos valores a serem repassados no montante de R\$633.118, em comparação a valores a serem repassados no montante de R\$480.112 no mesmo período de 2017. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia em relação à cobertura tarifária, na comparação dos períodos em análise, o que gerou um ativo financeiro a ser ressarcido à Companhia através do próximo reajuste tarifário.

Abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros:

Saldo em 30 de junho de 2017	(912.728)
Constituição líquida de passivos financeiros	220.936
Realização	259.176
Repasses da conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias – CCRBT	(159.339)
Atualização Selic	(12.006)
Saldo em 30 de setembro de 2017	(603.961)
Saldo em 30 de junho de 2018	835.715
Constituição líquida de ativos financeiros	666.680
Realização	(33.562)
Repasses da conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias – CCRBT	(287.979)
Atualização Selic	23.894
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.204.748

Receita de Indenização de Transmissão

A receita de indenização da transmissão foi de R\$61.644 no 3T18 contra R\$25.894 no mesmo período de 2017, um aumento de 138,06%. Esta variação decorre, principalmente, do valor de R\$149.255 registrado em 2017, referente à diferença retroativa de ativos da concessão de transmissão cujos valores não foram incluídos na base de cálculo das receitas nas revisões tarifárias anteriores.

O valor de indenização a ser recebido, atualizado até 30 de setembro de 2018, no montante de R\$1.817.663 (R\$1.928.038 em 31 de dezembro de 2017), corresponde aos créditos abaixo:

Parcelas de remuneração e depreciação não pagas desde as prorrogações das concessões

As parcelas de remuneração e depreciação não pagas desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário de 2017, no valor de R\$957.872 (R\$992.802 em 31 de dezembro de 2017) são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e remuneradas pelo Custo Médio Ponderado de Capital do segmento de transmissão definido pela ANEEL nas metodologias de Revisão Tarifária Periódica das Receitas das Concessionárias, a ser pago pelo prazo de 8 anos com ressarcimento pela RAP, a partir de julho de 2017.

Indenização dos ativos de transmissão - liminar obtida por consumidores industriais

Em 10 de abril de 2017, foi concedida tutela antecipada em favor da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres, da Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro e da Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas e de Silício Metálico no âmbito do processo judicial promovido por essas entidades em face da Aneel e da União visando a suspensão dos efeitos sobre as suas tarifas do pagamento da indenização dos ativos de transmissão devidos aos agentes do setor elétrico que fizeram a adesão aos termos da Lei 12.783/13.

A tutela antecipada foi em caráter parcial, com efeitos relacionados a suspensão da inclusão nas tarifas dos consumidores dessas Associações da parcela da indenização correspondente a remuneração do custo do capital próprio incorporado desde a prorrogação das concessões, que corresponde a R\$399.796 em 30 de setembro de 2018 (R\$316.138 em 31 de dezembro de 2017), atualizado pela variação do IPCA.

Receita de Indenização da Geração

No terceiro trimestre de 2018, a Companhia reconheceu receita no valor total de R\$47.868 (R\$259.516 no terceiro trimestre de 2017) referente ao ajuste do saldo não amortizado dos projetos básicos das concessões das Usinas São Simão e Miranda, conforme Portaria nº 291/17.

Usinas operadas em regime de cotas a partir de 1º de janeiro de 2016

Desde agosto de 2013, ocorreu o término das concessões para diversas usinas operadas pela Cemig GT sob o Contrato de Concessão nº 007/1997. A partir do término da concessão, a Cemig GT passou a ter direito a indenização dos ativos ainda não amortizados, conforme previsto no contrato de concessão mencionado. Os saldos contábeis correspondentes a esses ativos, incluindo o Custo Atribuído (“*Deemed Cost*”), estão reconhecidos no ativo financeiro no montante de R\$816.734 em 30 de setembro de 2018.

Conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 615/2014, os laudos de indenização das usinas, anteriormente operadas pela Cemig GT, que foram incluídas no Lote D e da Usina Volta Grande foram entregues à ANEEL e a Companhia e sua controlada não esperam perdas na realização desses ativos.

Usinas Miranda e São Simão

A Companhia recebeu em 31 de agosto de 2018 a indenização referente aos projetos básicos das Usinas São Simão e Miranda, no montante de R\$1.139.355, conforme

previsto na Portaria MME nº 291/17. Os valores indenizados foram atualizados monetariamente pela variação da SELIC até a data do recebimento.

Usinas	Miranda	São Simão	Total
Término da concessão	dez/16	jan/15	
Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico com base no Custo Atribuído em 31/12/2017	609.995	202.744	812.739
Ajuste (1)	174.157	40.855	215.012
Valores Portaria MME	784.152	243.599	1.027.751
Atualização	25.373	31.222	56.595
Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico em 31/12/17	809.525	274.821	1.084.346
Atualização	42.118	12.891	55.009
Recebimentos	(851.643)	(287.712)	(1.139.355)
Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico em 30/09/18	-	-	-

(1) Ajuste do saldo não amortizado das concessões das Usinas São Simão e Miranda, conforme Portaria nº 291/17.

(2) A receita de atualização financeira está apresentada líquida da baixa de R\$26.999 do custo atribuído das Usinas Miranda e São Simão.

http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/16659/Fato%20Relevante_SaoSimao_Miranda_indenizacao_por.pdf

Receita com Transações com energia na CCEE

A receita com transações com energia na CCEE foi de R\$29.157 no 3T18 contra R\$111.330 no mesmo período de 2017, redução de 73,81%. Esta variação decorre da menor quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista no terceiro trimestre de 2018, devido ao perfil de sazonalização da Companhia. Em contrapartida, houve um aumento de 13,63% do valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD (R\$494,61/MWh no período de julho a setembro de 2018 e R\$435,27/MWh no mesmo período de 2017).

Receita de Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$553.448 no 3T18 contra R\$484.491 no mesmo período de 2017, um aumento de 14,23%. Esta variação decorre basicamente dos reajustes nas tarifas, tendo em vista a redução no volume de gás vendido.

Mercado (mil m3/dia)	2013	2014	2015	2016	2017	30/09/2018
Residencial	0,17	0,72	1,04	3,38	11,44	16,86
Comercial	20,38	23,15	22,42	24,68	32,67	38,23
Industrial	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.173,76	2.453,22	2.423,70
Outros	106,33	99,64	119,87	120,19	126,15	148,58
Total do mercado não térmico	2.861,83	2.972,75	2.566,11	2.322,01	2.623,47	2.627,37
Térmico	1.214,50	1.223,99	1.309,13	591,52	990,89	521,79
Total	4.076,33	4.196,74	3.875,24	2.913,53	3.614,36	3.149,16

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu em setembro de 2018, 39.106 domicílios faturados.

Quantidade de clientes	2013	2014	2015	2016	2017	30/09/2018
Residencial	455	1.446	3.820	14.935	30.605	39.106
Comercial	152	177	218	394	591	710
Industrial	119	111	113	112	107	108
Outros	91	88	62	49	50	54
Térmico	2	2	2	2	2	2
Total	819	1.824	4.215	15.492	31.355	39.980

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$3.419.959 no 3T18 contra R\$3.181.073 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 7,51%.

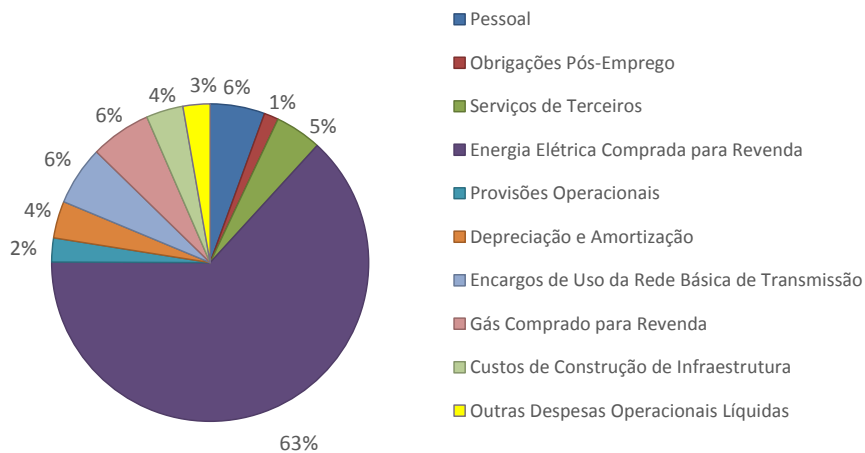
Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

Houve crescimento dos encargos do consumidor relacionados às bandeiras tarifárias, nos períodos em comparação, sendo despesa de R\$249.422 no 3T18 contra R\$101.625 no mesmo período de 2017, uma variação de 145,43%.

Histórico da Bandeira Tarifária		
Jul/18	Ago/18	Set/18
Vermelha II	Vermelha II	Vermelha II
Jul/17	Ago/17	Set/17
Amarela	Vermelha	Amarela

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais foram de R\$5.522.298 no 3T18 contra R\$5.160.438 no mesmo período de 2017, um aumento de 7,01%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$3.493.463 no 3T18 contra R\$2.942.974 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 18,71%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$2.284.594 no 3T18 contra R\$1.662.921 no mesmo período de 2017, um aumento de 37,38%. O principal fator foi o aumento de 29,92% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R\$1.085.207 no 3T18 contra R\$835.259 no 3T17 em função, principalmente, da inclusão da energia proveniente das cessões do MCSD de energia nova, o que representou um incremento de R\$151.473.

	3T18	3T17	%
Energia de Itaipu binacional	374.255	316.786	18,14
Contratos por cotas de garantia física	189.251	128.569	47,20
Cotas das usinas de Angra I e II	66.712	60.944	9,46
Energia de curto prazo	596.536	336.398	77,33
Contratos bilaterais	73.813	73.726	0,12
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	1.085.207	835.259	29,92
PROINFA	79.848	75.321	6,01
Geração distribuída	24.354	2.807	767,62
Créditos de PASEP/COFINS	(205.382)	(166.889)	23,07
	2.284.594	1.662.921	37,38

Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.173.243 no 3T18 contra R\$1.275.814 no mesmo período de 2017, representando uma redução de 8,04%. Esta variação decorre da redução de 12,08% no volume de energia comprada no 3T18 (5.999.382 MWh) comparado ao mesmo período de 2017 (6.823.933 MWh), parcialmente compensado pelo aumento de 4,60% no preço médio do MWh (R\$195,56 no 3T18 e R\$186,96 no mesmo período de 2017).

Consolidado	3T18	3T17	%
Energia de curto prazo - CCEE	85.494	(7.455)	-
Energia adquirida no Ambiente Livre	1.181.670	1.366.030	(13,50)
Contratos Bilaterais	21.915	32.263	(32,07)
Créditos de PASEP/COFINS	(115.836)	(115.024)	0,71
	1.173.243	1.275.814	(8,04)

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$134.799 no 3T18 contra R\$188.875 no mesmo período de 2017, uma redução de 28,63%. Os principais eventos que impactaram o resultado estão descritos abaixo:

- reversão, no 3T18 de provisões cíveis e tributárias nos montantes de R\$3.743 e R\$2.345, respectivamente, comparados à constituição nos montantes de R\$8.745 e R\$5.565, respectivamente, no mesmo período de 2017.
- reversão no 3T18 de provisão nas opções de investimento da RME e LEPSA no montante de R\$79 em comparação à constituição no mesmo período de 2017 no montante de R\$85.306.

Consolidado – Saldo Passivo	Saldo em 30/09/2018	Saldo em 31/12/2017
Opção de Venda RME e LEPSA	569.207	507.232
Opção de Venda SAAG	374.185	311.593
Opção de Venda /Compra – Ativas e Sonda	(4.117)	(3.801)
	939.275	815.024

Inadimplência

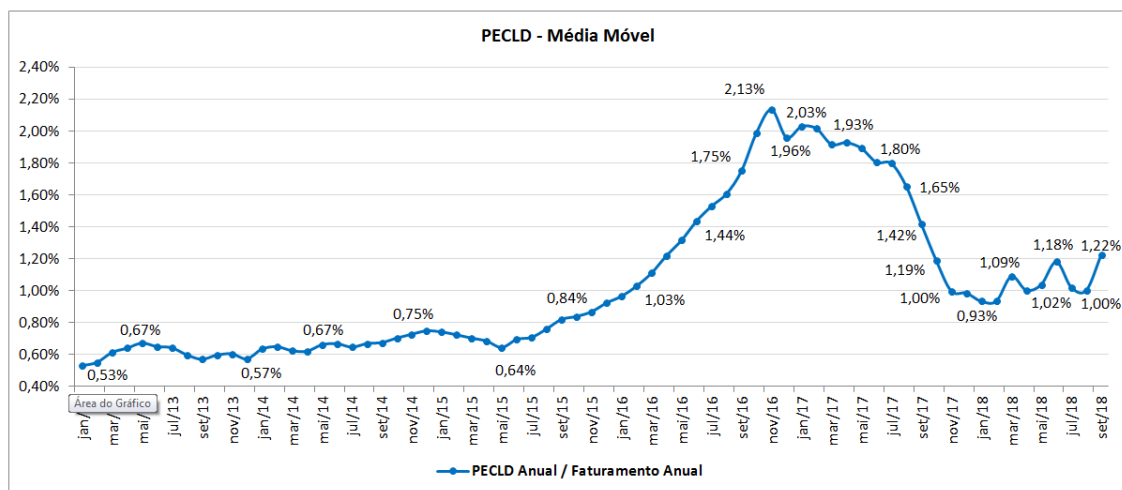
Diante de um cenário de retração econômica que trouxe o desemprego, somou-se à crise hidrológica vivida e o aumento das tarifas que estavam represadas, a Cemig tem sofrido com o crescimento no estoque da dívida acima da média. A boa notícia é que o enfrentamento à inadimplência realizado pela Cemig em 2017 resultou na queda do índice de inadimplência e em 2018 a Companhia tem mantido os índices em situação controlada.

Para combater o nível histórico de inadimplência, em 2018, a Cemig redobrou o cerco aos consumidores que têm conta em atraso. Foi utilizado um orçamento adicional liberado para o ano com o intuito de reaver as perdas de receitas registradas. A situação atual de inadimplência já tem demonstrado alguns resultados. Desde dez/2016 a empresa não apresenta incremento considerável nos percentuais apurados, demonstrando um estancamento e controle dos índices. Espera-se um comportamento de queda mais consistente daqui em diante.

A Empresa utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança, a negativação dos clientes inadimplentes, a cobrança judicial e principalmente o corte no fornecimento de energia. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

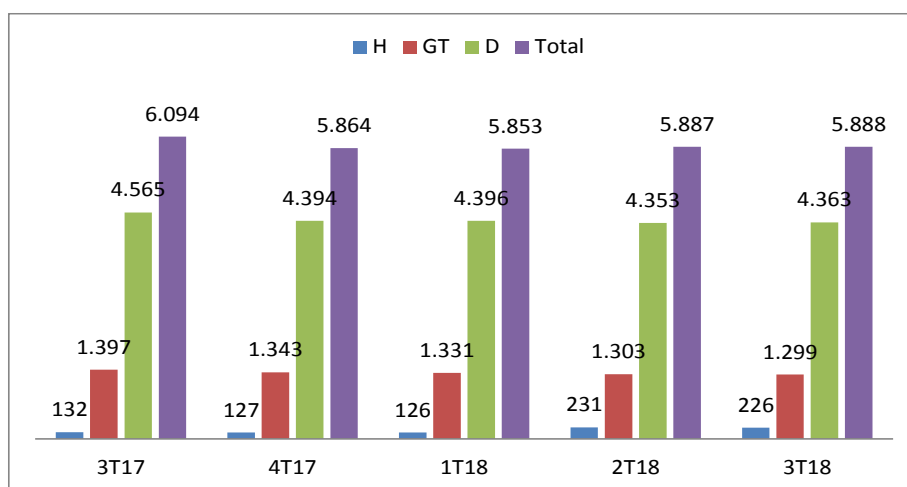
Além destas diversas ferramentas de cobrança, em 2018 a Cemig estruturou um novo modelo de gestão do Relacionamento com o Cliente e dentre várias iniciativas, uma que se destaca é a disponibilização, via agência virtual, de negociação via parcelamento. A proposta tem o objetivo de promover interações diferenciadas com os clientes e facilitar o acesso aos meios de negociação e pagamento.

No final de novembro a Companhia lançará uma campanha de negociação de débitos destinada ao público de baixa tensão que possua três ou mais faturas em atraso. A expectativa é que os clientes quitem o máximo possível do débito à vista mediante o incentivo de isenção de encargos financeiros.



Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$308.141 no 3T18 contra R\$358.505 no mesmo período de 2017, representando uma redução de 14,05%. Apesar do reajuste salarial de 1,83% a partir de novembro de 2017 em função do acordo coletivo, a variação negativa decorre principalmente do resultado do programa de desligamento voluntário.



Gás Comprado para Revenda

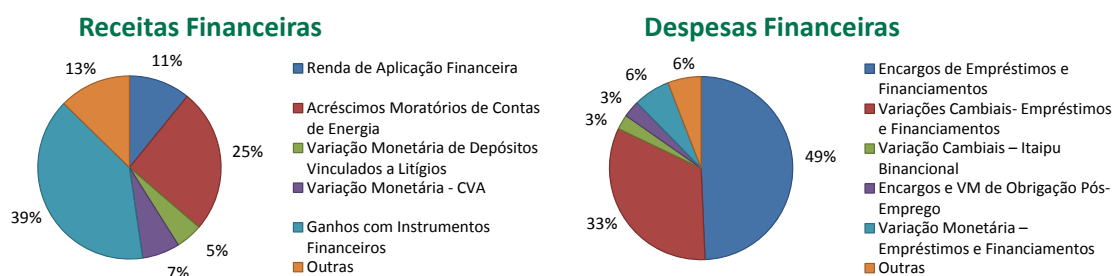
No 3T18, a Companhia registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R\$341.445 contra uma despesa de R\$304.698 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 12,06%. Esta variação decorre basicamente dos reajustes nos preços do gás comprado, tendo em vista a redução na quantidade de gás comprado para revenda (293.334 m³ no terceiro trimestre de 2018 comparados a 385.487 m³ no terceiro trimestre de 2017). O preço do gás comprado foi significativamente afetado pela variação cambial em 2018. No período de julho a setembro de 2018 o dólar apresentou um aumento de 3,84% contra uma redução de 4,24% no mesmo período de 2017.

Resultado de Equivalência Patrimonial

No 3T18, a Companhia apurou perdas líquidas com equivalência patrimonial no montante de R\$49.753 contra perdas líquidas de R\$80.798 no mesmo período de 2017. Essa redução com perdas líquidas deve-se, principalmente, ao ganho de R\$43.143 no 3T18, referente às participações na usina de Belo Monte via Amazônia Energia e Aliança Norte que compensaram as perdas com Renova e Santo Antônio Energia.

Consolidado (milhares)	Equivalência Patrimonial 3T18	Equivalência Patrimonial 3T17
Companhia Transleste de Transmissão	-	1.444
Companhia Transudeste de Transmissão	-	1.051
Companhia Transirapé de Transmissão	-	1.256
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	1.276	1.296
Light	2.407	34.417
Axxiom Soluções Tecnológicas	(1.735)	(2.093)
LEPSA	-	4.742
RME	434	4.719
Hidrelétrica Cachoeirão	1.608	2.554
Guanhães Energia	(265)	44
Hidrelétrica Pipoca	1.191	512
Madeira Energia (Usina de Santo Antônio)	(41.344)	(35.920)
FIP Melbourne (Usina de Santo Antônio)	(35.101)	(30.692)
Lightger	(218)	(1.250)
Baguari Energia	6.427	1.358
Central Eólica Praias de Parajuru	(1.397)	(168)
Central Eólica Volta do Rio	(470)	(1.385)
Central Eólica Praias de Morgado	(1.201)	(1.161)
Amazônia Energia (Usina de Belo Monte)	27.456	(13.159)
Ativas Data Center	1.903	(459)
Taesa	56.305	45.006
Renova	(87.332)	(86.601)
Itaocara	(328)	(581)
Aliança Geração	2.391	934
Aliança Norte (Usina de Belo Monte)	15.687	(8.680)
Retiro Baixo	2.553	2.018
Total	(49.753)	(80.798)

Receitas e Despesas Financeiras



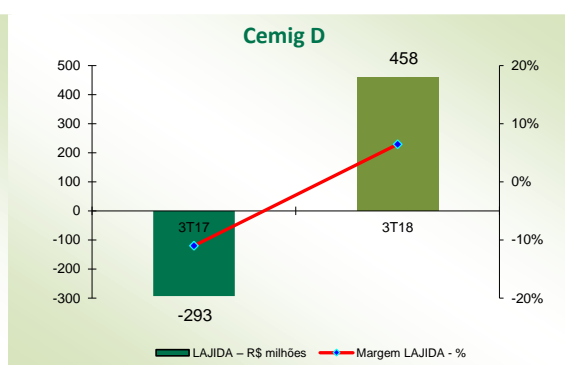
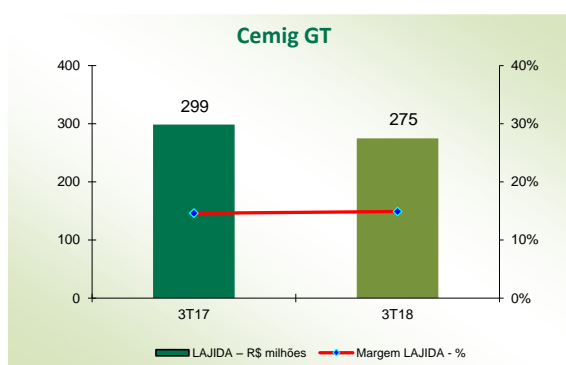
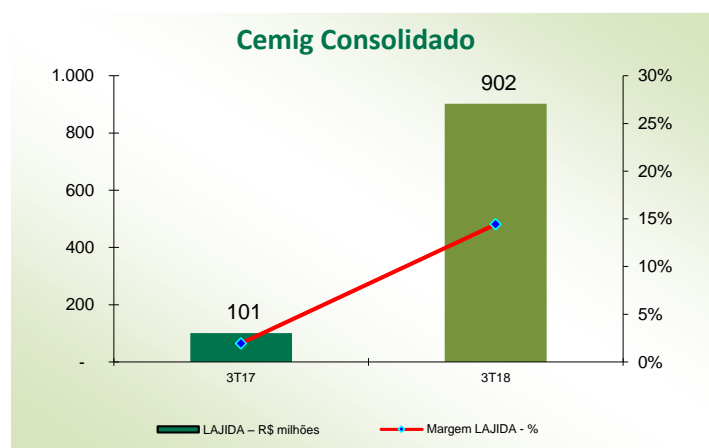
O resultado financeiro no 3T18 foi uma despesa financeira líquida de R\$332.698 contra uma receita financeira líquida de R\$12.414 no mesmo período de 2017. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- aumento de 66,38% da receita com acréscimos moratórios de contas de energia, sendo R\$91.730 no 3T18 contra R\$55.134 no mesmo período de 2017. Esta variação decorre, principalmente, dos efeitos da renegociação do débito do poder público estadual, com reconhecimento de atualização monetária;
- Reconhecimento, no 3T18, de ganhos decorrentes da operação de hedge relacionada aos Eurobonds, no valor de R\$142.418. O ajuste a valor justo do hedge tem sido impactado negativamente por uma maior variação na curva futura esperada para o DI em comparação à expectativa de variação do dólar norte-americano;
- Despesa de variação cambial no valor de R\$225.900, no 3T18, relacionada à captação de recursos indexados ao dólar (Eurobonds) em dezembro de 2017 e julho de 2018 nos montantes de US\$1 bilhão (R\$3,2 bilhões) e US\$500 milhões (R\$1,9 bilhão), respectivamente;
- variação monetária de atualização dos saldos da CVA: receita financeira de R\$23.894 no 3T18 contra uma despesa financeira de R\$12.006 no mesmo período de 2017. Os saldos ativos e passivos de CVA são atualizados pela Selic. Essa variação decorre da apresentação de saldo líquido ativo de CVA no terceiro trimestre de 2018, com o registro de receita financeira de atualização do saldo. No mesmo período de 2017, a Companhia apresentou saldo líquido passivo de CVA, com o registro de passivo financeiro decorrente da atualização da obrigação.

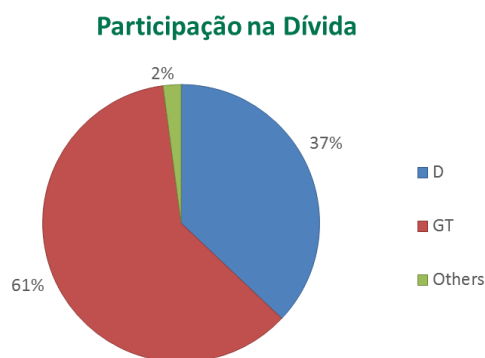
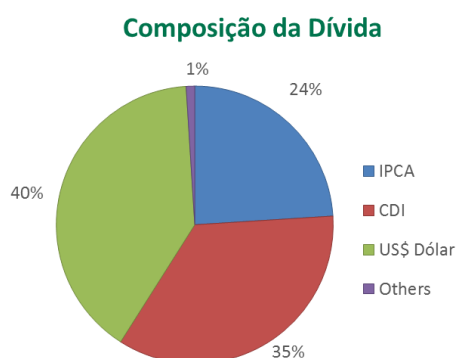
LAJIDA

O LAJIDA consolidado da Cemig apresentou um aumento de 797,21% no 3T18 em comparação ao mesmo período de 2017. A margem do LAJIDA passou de 1,97% no terceiro trimestre de 2017 para 14,43% no mesmo período de 2018.

LAJIDA - R\$ milhões	3T18 (Reapresentado)	3T17	Var. % (Reapresentado)
Resultado do Período	244.540	(83.666)	-
+ Despesa de IR e Contribuição Social	117.269	(9.334)	-
+ Resultado Financeiro Líquido	332.698	(12.414)	-
+ Depreciação e Amortização	207.804	205.983	0,88
= LAJIDA	902.311	100.569	797,21



ENDIVIDAMENTO



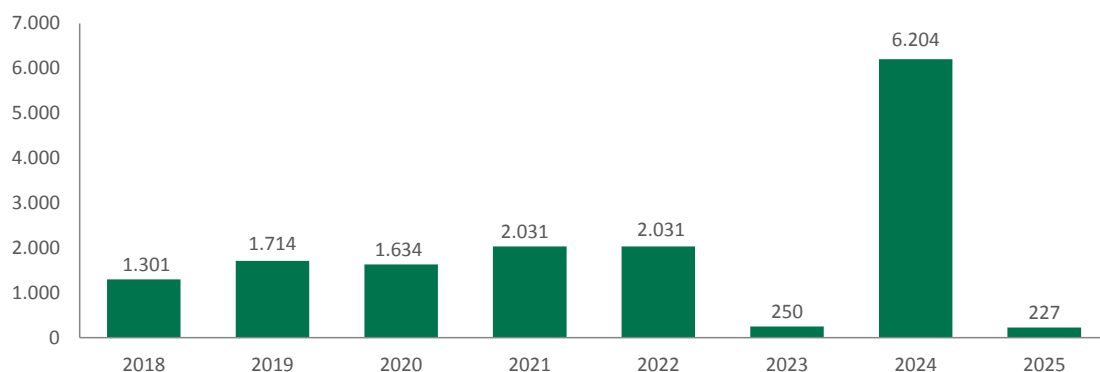
O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$15.394.055 em 30 de setembro de 2018, 6,92% maior do que o saldo em 31 de dezembro de 2017. O saldo da dívida da Cemig sofreu elevação com a nova captação de recursos no exterior da controlada Cemig GT no montante de US\$500 milhões (R\$1,9 bilhão). Mediante a reabertura dos

Eurobonds emitidos originalmente em dezembro de 2017, com vencimento em 2024 e cupom semestral de 9,25% a.a.. Além disso, no segundo semestre de 2018 foi realizado o pagamento antecipado de dívidas pela Cemig GT, no valor total de R\$1,1 bilhão, com custo de 140% do CDI e vencimento original em dezembro de 2021. É importante ressaltar que, apesar da variação cambial impactar no aumento da dívida bruta e dos indicadores de dívida, a Companhia está protegida dos efeitos da variação cambial para os encargos dessa dívida através de um Swap e para o principal (US\$1bilhão e US500 milhões), através de um *Call Spread**, onde neste caso será pago pela Companhia o valor do piso no vencimento.

*Para a emissão original de US\$1 bilhão em Eurobonds, realizada em dezembro de 2017, foi contratada uma combinação de Call Spread do principal, com piso em R\$3,25/US\$ e teto em R\$5,00/US\$ e swap da totalidade dos juros, com troca do cupom de 9,25% a.a. por taxa média equivalente a 150,49% do CDI.

Para a emissão adicional de US\$500 milhões em Eurobonds, realizada em julho de 2018, foi contratada uma combinação de Call Spread do principal, com piso em R\$3,85/US\$ e teto em R\$5,00/US\$ e swap da totalidade dos juros, com troca do cupom de 9,25% a.a. por taxa média equivalente a 125,52% do CDI.

Amortização da Dívida (milhões)



	30/09/2018	31/12/2017	%
Cemig			
Dívida total	15.394.055	14.397.697	6,92
Dívida líquida	13.250.593	12.279.303	7,91
Cemig GT			
Dívida total	9.369.045	8.320.163	12,61
Dívida líquida	8.045.428	7.381.202	9,00
Cemig D			
Dívida total	5.702.520	5.682.691	0,35
Dívida líquida	5.167.072	4.851.213	6,51

Covenants – Eurobonds (Reapresentado)

Enquanto as Notas estiverem em circulação, a Cemig e a Cemig GT divulgarão os cálculos de cada subitem de Covenant Ebitda, Covenant Dívida Líquida e Dívida Garantida Total, além de cálculos para os seguintes índices financeiros pactuados: Covenant Dívida Líquida/Covenant Ebitda e Total de Dívida Garantida/Ebitda.

(12 meses) R\$ (em milhões)	30/09/2018	
	GT	H
Lucro (perda) líquido	(92)	1.303
Resultados financeiros líquidos	1.265	1.462
Imposto de renda e contribuição social	204	727
Depreciação e amortização	144	852
LAJIDA	1.521	4.344
<i>menos</i> resultado de participação minoritária	612	307
<i>menos</i> disposições para a variação no valor das obrigações da opção de venda	110	311
<i>menos</i> resultado não operacional (que inclui quaisquer ganhos nas vendas de ativos e quaisquer baixas ou impedimentos de ativos)	43	(35)
<i>mais</i> despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes	-	-
<i>menos</i> quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes	(243)	(720)
<i>mais</i> quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do LAJIDA do Acordo em qualquer período anterior	-	-
<i>mais</i> despesas relacionadas à adesão ao Plano de Regularização de Créditos Tributários (PRCT) do Estado de Minas Gerais, realizado no terceiro trimestre de 2017	30	562
<i>menos</i> receitas não monetárias relacionadas à indenização de transmissão e geração	(231)	(231)
<i>mais</i> dividendos em dinheiro recebidos de investimentos minoritários (conforme medido na demonstração dos fluxos de caixa)	146	341
<i>menos</i> correção monetária das taxas de concessão	(323)	(323)
<i>mais</i> entradas de caixa relacionadas as taxas de concessão	248	248
<i>mais</i> entradas de caixa relacionadas à receita de transmissão para cobertura de custo de capital	597	597
<i>mais</i> entradas de caixa a partir da indenização de geração, desde que esse montante não exceda 30,0% da soma das cláusulas (i) a desta definição	-	-
Covenant LAJIDA	2.510	5.401
Endividamento consolidado	9.369	15.394
<i>mais</i> contratos de dívida com a Forluz	238	1.052
<i>mais</i> a responsabilidade passiva de qualquer obrigação de opção de venda	424	1.073
<i>menos</i> montantes depositados em conta caução para atender a qualquer obrigação de opção de venda	-	(92)
<i>menos</i> caixa consolidado e equivalentes de caixa e valores mobiliários e valores mobiliários consolidados registrados como ativos circulantes	(1.256)	(2.065)
Covenant dívida líquida	8.775	15.362
Covenant dívida líquida/covenant LAJIDA	3,50	2,84
Limite Covenant dívida líquida/covenant LAJIDA (1)	5,00	4,25
Endividamento consolidado com garantias		5.119
Covenant LAJIDA		5.401
Endividamento consolidado com garantias/ Covenant LAJIDA		0,95
Limite Endividamento consolidado com garantias/ Covenant LAJIDA (1)		1,75

(1) Os limitadores dos índices financeiros possuem frequência de exigibilidade de cumprimento semestral, em dezembro e junho.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO (Reapresentado)

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 (Reapresentado)

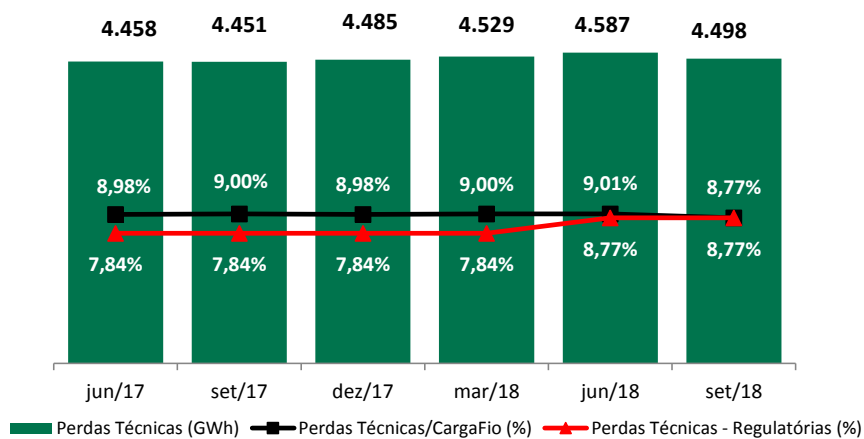
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			GÁS	TELECOMUNICAÇÕES (1)	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	15.083.981	3.925.781	21.490.936	1.900.985	304.058	1.625.398	(1.148.043)	43.183.096
INVESTIMENTO EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	4.618.530	1.152.096	1.841.593	-	-	24.876	-	7.637.095
ADIÇÕES AO SEGMENTO	228.926	-	543.859	40.302	8.631	184	-	821.902
ADIÇÕES AO ATIVO FINANCEIRO	-	12.726	-	-	-	-	-	12.726
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE								
RECEITA LÍQUIDA	4.795.883	478.258	10.443.961	1.186.796	-	97.316	(207.961)	16.794.253
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia elétrica comprada para revenda	(2.921.763)	-	(5.696.990)	-	-	(2)	42.694	(8.576.061)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(171.357)	-	(1.119.124)	-	-	(1)	149.579	(1.140.903)
Gás comprado para revenda	-	-	-	(897.903)	-	-	-	(897.903)
Total	(3.093.120)	-	(6.816.114)	(897.903)	-	(3)	192.273	(10.614.867)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(166.779)	(76.587)	(669.637)	(36.511)	(14.807)	(24.060)	-	(988.381)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(2.994)	(1.577)	(12.674)	-	351	(5.927)	-	(22.821)
Obrigações pós-emprego	(33.817)	(19.886)	(166.273)	-	-	(30.352)	-	(250.328)
Materiais	(30.493)	(2.967)	(38.542)	(1.271)	(973)	(190)	17	(74.419)
Serviços de terceiros	(80.966)	(28.046)	(619.133)	(14.497)	(4.819)	(15.365)	9.991	(752.835)
Depreciação e amortização	(122.768)	-	(440.055)	(54.796)	(1.166)	(319)	-	(619.104)
Provisões (reversões) operacionais	(74.742)	(4.097)	(251.112)	-	666	(72.833)	-	(402.118)
Custos de construção	-	(12.726)	(543.860)	(35.620)	-	-	-	(592.206)
Outras despesas operacionais líquidas	(61.537)	(11.515)	(177.003)	(8.535)	(2.866)	(7.367)	5.680	(263.143)
Total do Custo de Operação	(574.096)	(157.401)	(2.918.289)	(151.230)	(23.614)	(156.413)	15.688	(3.965.355)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.667.216)	(157.401)	(9.734.403)	(1.049.133)	(23.614)	(156.416)	207.961	(14.580.222)
Resultado de equivalência patrimonial	(250.755)	160.055	19.582	-	(763)	(4.105)	-	(75.986)
RESULTADO OPER. ANTES DO RESULT. FIN. E IMPOSTOS	877.912	480.912	729.140	137.663	(24.377)	(63.205)	-	2.138.045
Receitas financeiras	443.594	24.314	301.822	50.876	1.104	31.998	(2.246)	851.462
Despesas financeiras	(1.502.090)	(3.694)	(493.217)	(27.028)	(4.107)	(10.902)	2.246	(2.038.792)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(180.584)	501.532	537.745	161.511	(27.380)	(42.109)	-	950.715
Imposto de renda e contribuição social	(12.242)	(84.074)	(172.064)	(52.486)	8.659	24.093	-	(288.114)
RESULTADO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(192.826)	417.458	365.681	109.025	(18.721)	(18.016)	-	662.601
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS								
Resultado do período prov. de op. Descontinuadas	-	-	-	-	35.648	-	-	35.648
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(192.826)	417.458	365.681	109.025	16.927	(18.016)	-	698.249
Participação dos acionistas controladores	(192.826)	417.458	365.681	108.507	16.927	(18.016)	-	697.731
Participação de acionista não controlador	-	-	-	518	-	-	-	518
	(192.826)	417.458	365.681	109.025	16.927	(18.016)	-	698.249

(1) Determinados ativos de telecomunicações foram classificados como mantidos para venda. As receitas e despesas do segmento de telecomunicações emergentes das operações em continuidade, permanecem sendo reconhecidas no resultado do segmento de telecomunicações.

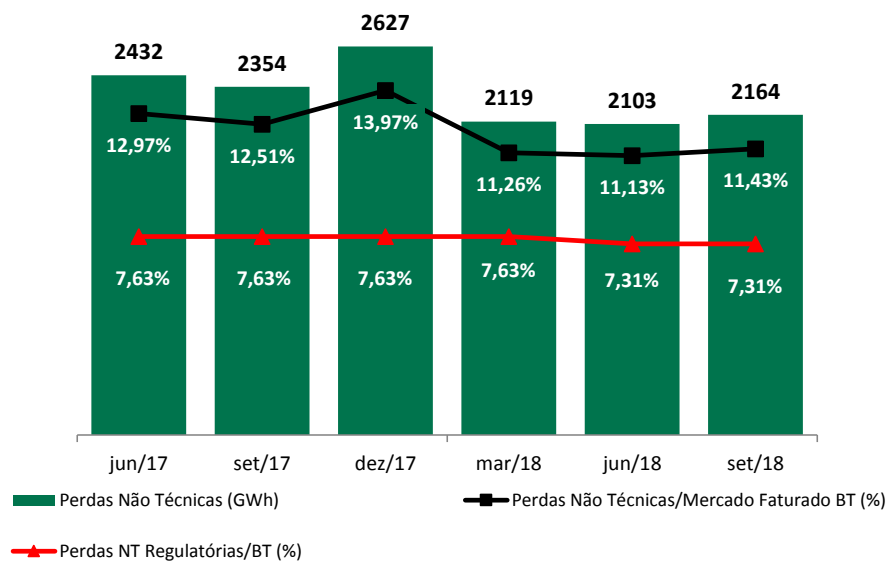
Anexos

Perdas

Evolução das Perdas Técnicas



Evolução das Perdas Não Técnicas/Mercado Faturado BT

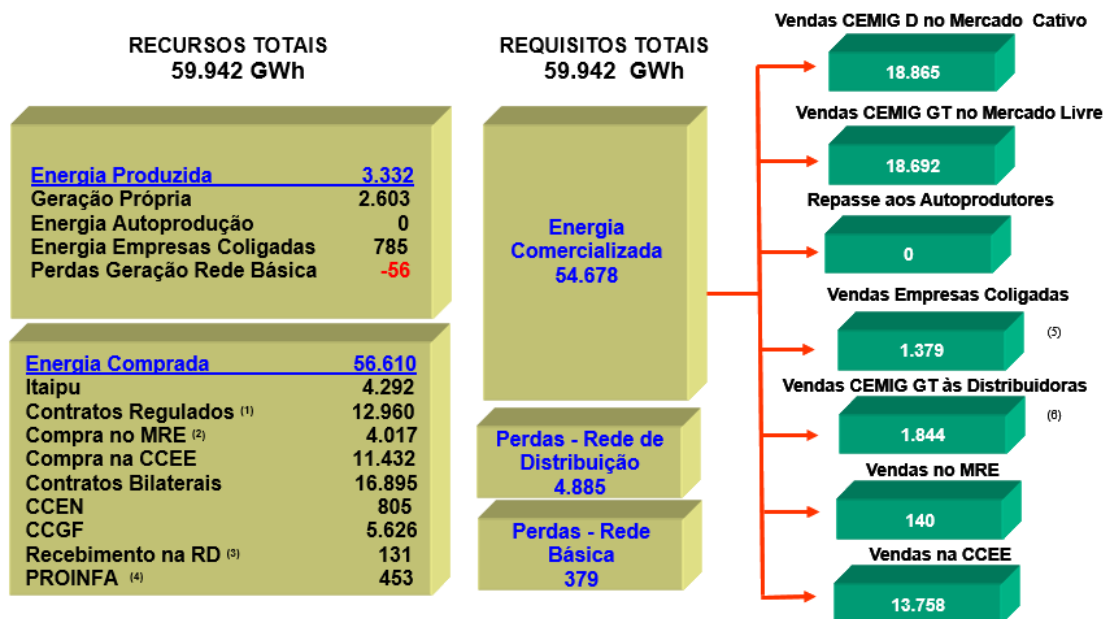


Investimento

Descrição	2018	30/09/2018	%
GERAÇÃO	360	185	51
Programa de investimento	50	17	34
Aportes	310	168	54
Aliança Norte	73	43	59
SPE – Guanhães	61	51	84
SPE - Amazônia Energia Participações (Belo Monte)	120	70	58
Usina Hidrelétrica Itaocara	5	4	80
Madeira Energia – Mesa	25	-	-
Madeira Energia – SAAG	26	-	-
TRANSMISSÃO	114	15	13
Programa de investimento	114	15	13
CEMIG D	1.020	615	60
Programa de investimento	1.020	615	60
Total de investimentos	1.494	815	55

Balço de Energia Elétrica – mercado faturado

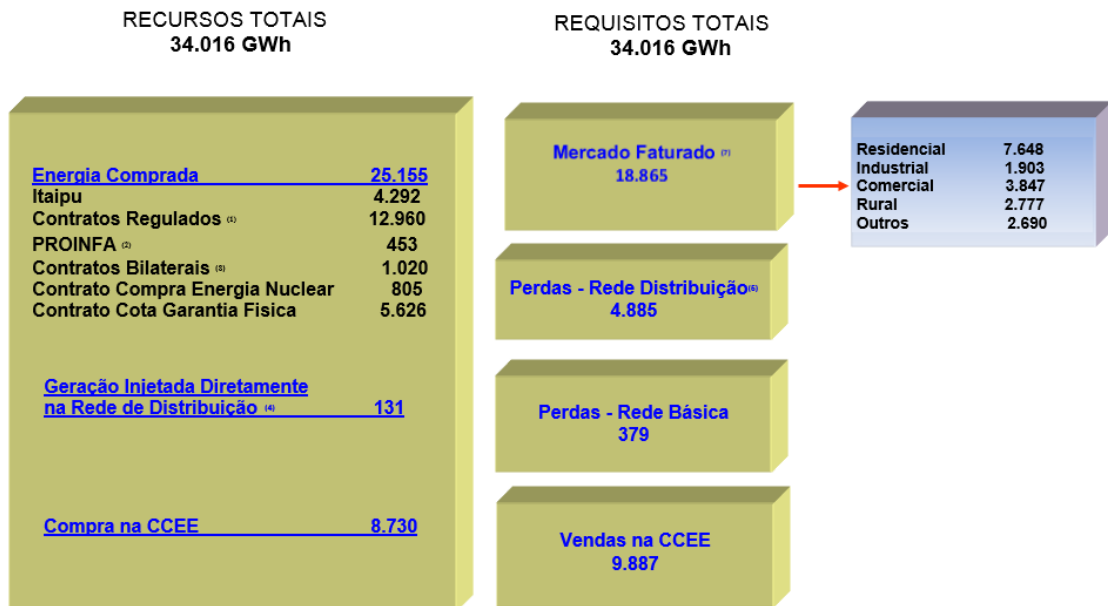
BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – Janeiro a Setembro de 2018
GRUPO CEMIG (Empresas Integrais)



Compreende o balanço de energia do grupo Cemig, empresas integrais: Cemig D, Cemig GT, Cemig PCH, Horizontes, Rosal, Sá Carvalho e SPE's. Exclui transações entre as empresas.

1. Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e Leilão de Ajuste
2. Mecanismo de Realocação de Energia - MRE
3. Geração injetada diretamente na Rede de Distribuição (inclui micro geração distribuída)
4. Programa de incentivo às fontes alternativas de energia - PROINFA
5. Contratos Bilaterais das empresas CEMIG GT, Sá Carvalho, Horizontes, Rosal, CEMIG PCH e SPE's
6. Vendas da Cemig GT no Ambiente de Contratação Regulado - ACR

BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – Janeiro a Setembro de 2018 CEMIG Distribuição



1. Compra de Energia Elétrica pela CEMIG D por meio de CCEAR e Leilão de Ajuste
2. Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia
3. Usinas de biomassa Coruripe, biomassa Delta, UTE - Caeté/Volta Grande, UHE Ponte de Pedra e UHE Capim Branco
4. Compra de Energia não modelada na CCEE e outras injeções (incluindo micro geração distribuída)
5. Perdas técnicas e não técnicas atribuídas ao mercado cativo e a energia transportada na rede de distribuição
6. Não contempla processos em andamento na CCEE (aprovados e não publicados pela CCEE)
7. Mercado cativo e contrato energia regulado (CCER)

BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – Janeiro a Setembro de 2018 CEMIG Geração



Usinas

Usina	Empresa	Tipo	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Vencimento
Emborcação	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.192,00	499,70	1.192,00	499,70	23/07/2025
Nova Ponte	CEMIG GT	UHE	100,00%	510,00	270,10	510,00	270,10	23/07/2025
Irapé	CEMIG GT	UHE	100,00%	399,00	207,90	399,00	207,90	28/02/2035
Igarapé	CEMIG GT	UTE	100,00%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Queimado	CEMIG GT	UHE	82,50%	105,00	67,90	86,63	56,02	02/01/2033
Volta do Rio	CEMIG GT	EOL	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Praias de Parajuru	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Paracambi (Cemig)	CEMIG GT	PCH	49,00%	25,00	19,53	12,25	9,57	19/02/2031
Rio de Pedras	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
São Bernardo	CEMIG GT	PCH	100,00%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Paraúna	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Salto Morais	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,39	0,60	2,39	0,60	01/07/2020
Sumidouro	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,12	0,53	2,12	0,53	08/07/2015
Anil	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,08	1,10	2,08	1,10	08/07/2015
Xicão	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Central Mineirão	CEMIG GT	UFV	100,00%	1,42	-	1,42	-	-
Santa Marta	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Jacutinga	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,72	0,57	0,72	0,57	Não Tem
Santa Luzia	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Três Marias	CEMIG G. TRÊS MARIAS	UHE	100,00%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Salto Grande	CEMIG G. SALTO GRANDE	UHE	100,00%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	UHE	100,00%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	UHE	100,00%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
Peti	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	9,40	6,18	9,40	6,18	04/01/2046
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	8,50	3,39	8,50	3,39	04/01/2046
Ervália	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,97	4,66	6,97	4,66	04/01/2046
Neblina	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,47	0,35	6,47	0,35	04/01/2046
Dona Rita	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	2,40	1,03	2,40	1,03	04/01/2046
Sinceridade	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	1,42	3,59	1,42	3,59	04/01/2046
Gafanhoto	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	14,00	6,68	14,00	6,68	04/01/2046
Martins	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	7,70	1,84	7,70	1,84	04/01/2046
Cajuru	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	7,20	2,69	7,20	2,69	04/01/2046
Piau	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	18,01	13,53	18,01	13,53	04/01/2046
Joasal	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	8,40	5,20	8,40	5,20	04/01/2046
Cel. Domiciano	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	5,04	3,03	5,04	3,03	04/01/2046
Paciência	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,08	2,36	4,08	2,36	04/01/2046
Marmelos	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,00	2,74	4,00	2,74	04/01/2046
Sá Carvalho	Sá Carvalho S.A	UHE	100,00%	78,00	56,10	78,00	56,10	01/12/2024
Rosal	Rosal Energia	UHE	100,00%	55,00	29,10	55,00	29,10	08/05/2032
Pai Joaquim	CEMIG PCH	PCH	100,00%	23,00	13,91	23,00	13,91	01/04/2032
Salto Voltão	Horizontes Energia	PCH	100,00%	8,20	7,36	8,20	7,36	04/10/2030
Salto do Passo Velho	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,80	1,64	1,80	1,64	04/10/2030
Machado Mineiro	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Aimorés	ALIANÇA	UHE	45,00%	330,00	181,90	148,50	81,86	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Branco I)	ALIANÇA	UHE	39,32%	240,00	154,40	94,36	60,70	29/08/2036
Igarapava	ALIANÇA	UHE	23,69%	210,00	134,20	49,75	31,80	30/12/2028
Amador Aguiar II (Capim Branco II)	ALIANÇA	UHE	39,32%	210,00	131,70	82,56	51,78	29/08/2036
Funil	ALIANÇA	UHE	45,00%	180,00	84,60	81,00	38,07	20/12/2035
Porto Estrela	ALIANÇA	UHE	30,00%	112,00	61,80	33,60	18,54	10/07/2032
Candonga	ALIANÇA	UHE	22,50%	-	-	-	-	25/05/2035
Baguari	BAGUARI ENERGIA	UHE	34,00%	140,00	84,70	47,60	28,80	15/08/2041
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	PCH	49,00%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	PCH	49,00%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Paracambi (Light)	Light Energia	PCH	48,86%	855,14	620,70	417,82	303,27	
	Lightger	PCH	24,92%	25,00	19,53	6,23	4,87	16/02/2031
	Renova Energia	PCH	44,62%	41,80	24,40	18,65	10,89	
Belo Monte	Brasil PCH	PCH	22,76%	291,00	192,68	66,22	43,85	
	Norte	UHE	12,91%	5.121,99	4.571,00	661,04	589,93	26/08/2045
Retiro Baixo	Retiro Baixo Energética	UHE	49,90%	82,00	36,60	40,92	18,26	25/08/2041
Santo Antônio	SAE	UHE	18,13%	3.568,30	2.424,00	646,90	439,45	12/06/2046
Total				14.828,02	10.475,61	5.710,06	3.418,79	

RAP – Ciclo 2018-2019

REH - Resolução Homologatória ANEEL - nº 2.408/2018 (ciclo 2018/2019)*			
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig
Cemig GT	636.554.792	100,00%	636.554.792
Cemig GT	613.825.685	100,00%	613.825.685
Cemig Itajuba	22.729.108	100,00%	22.729.108
Centroeste	18.140.778	51,00%	9.251.797
Taesa	2.603.803.047	21,68%	564.504.501
NOVATRANS	413.508.982		89.648.747
TSN	279.621.010		60.621.835
ETEO	91.908.539		19.925.771
ETAU	25.248.700		5.473.918
PATESA	26.074.447		5.652.940
GTESA	5.821.869		1.262.181
MUNIRAH	38.039.315		8.246.924
BRASNORTE	10.222.969		2.216.340
NTE	125.209.896		27.145.505
STE	85.255.564		18.483.406
ATE I	155.388.531		33.688.233
ATE II	240.249.968		52.086.193
ATE III	119.808.219		25.974.422
EATE	113.603.471		24.629.232
ETEP	25.613.916		5.553.097
ENTE	117.370.143		25.445.847
ECTE	9.417.220		2.041.653
ERTE	26.343.256		5.711.218
STC	18.095.274		3.923.055
Lumitrans	11.114.590		2.409.643
EBTE	35.751.304		7.750.883
ESDE	6.735.387		1.460.232
ETSE	3.828.599		830.040
São Gotardo	5.175.272		1.121.999
Transleste	12.762.885		2.766.994
Transirapé	10.187.862		2.208.728
Transudeste	7.646.872		1.657.842
Mariana	14.678.343		3.182.265
Miracema	62.138.421		13.471.610
Aimores	37.920.467		8.221.157
Paraguaçu	56.602.538		12.271.430
ESTE	53.611.420		11.622.956
Janaúba	185.421.948		40.199.478
ERB1	140.457.477		30.451.181
EDTE	32.968.372		7.147.543
Light	9.728.156	48,86%	4.753.177
RAP TOTAL CEMIG			1.215.064.267

* Valor (em R\$) consolidado da parcela das RAP das concessionárias de transmissão

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1T16	6.408	4.053	10.460	29
2T16	6.711	4.497	11.208	29
3T16	6.365	4.424	10.788	29
4T16	6.402	4.409	10.811	30
1T17	6.249	4.274	10.523	30
2T17	6.314	4.287	10.601	31
3T17	6.232	4.586	10.817	31
4T17	6.221	4.591	10.813	31
1T18	6.201	4.637	10.838	31
2T18	6.331	4.873	11.204	30
3T18	6.300	4.870	11.170	32

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais (R\$ milhões)	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Vendas a consumidores finais	5.052	3.885	30,0	12.972	12.068	7,5
TUSD	612	339	80,5	1.437	1.254	14,6
CVA e Outros Componentes Financeiros	633	480	31,9	1.784	148	1.105,4
Receita de Construção	182	284	- 35,9	544	706	- 22,9
Outras	316	300	5,3	979	875	11,9
Subtotal	6.795	5.288	28,5	17.716	15.051	17,7
Deduções	2.879	2.626	9,6	7.272	6.769	7,4
Receita Líquida	3.916	2.662	47,1	10.444	8.282	26,1

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Pessoal	209	233	- 10,3	670	877	- 23,6
Participação dos Empregados no Resultado	-	-	-	12	18	- 33,3
Obrigações Pós-Emprego	54	70	- 22,9	166	202	- 17,8
Materiais	12	12	-	39	32	21,9
Serviços de Terceiros	209	190	10,0	619	551	12,3
Amortização	148	138	7,2	440	401	9,7
Provisões Operacionais	102	55	85,5	251	348	- 27,9
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	339	347	- 2,3	1.119	661	69,3
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.285	1.663	37,4	5.697	4.717	20,8
Custo de construção	182	284	- 35,9	544	705	- 22,8
Outras despesas	66	101	- 34,7	177	240	- 26,3
Total	3.606	3.093	16,6	9.734	8.752	11,2

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Receita Líquida	3.916	2.662	47,11	10.444	8.282	26,11
Despesas Operacionais	3.606	3.093	16,59	9.735	8.752	11,23
Resultado Operacional	310	- 431	-	709	- 470	-
LAJIDA	458	- 293	-	1.149	- 70	-
Resultado Financeiro	- 61	- 85	(27,84)	- 191	- 314	(39,17)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	- 81	169	-	172	245	-
Lucro Líquido	168	- 347	-	346	- 539	-

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Vendas a consumidores finais	1.041	984	5,8	2.939	2.918	0,7
Suprimento	746	859	- 13,2	2.167	2.334	- 7,2
Receita de Uso da Rede de Transmissão	148	86	72,1	443	327	35,5
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	89	90	- 1,1	246	240	2,5
Transações com energia na CCEE	14	109	- 87,2	168	521	- 67,8
Receita de Construção	8	4	100,0	12	11	9,1
Receita de Indenização da Transmissão	62	26	138,5	208	296	- 29,7
Receita de Indenização da Geração	48	260	- 81,5	82	260	- 68,5
Outras	100	66	51,5	55	9	511,1
Subtotal	2.256	2.484	- 9,2	6.320	6.916	- 8,6
Deduções	410	437	- 6,2	1.199	1.200	- 0,1
Receita Líquida	1.846	2.047	- 9,8	5.121	5.716	- 10,4

Despesas Operacionais	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Pessoal	74	89	- 16,9	239	301	- 20,6
Participação dos Empregados no Resultado	-	-	-	4	6	- 33,3
Obrigações Pós-Emprego	17	22	- 22,7	54	62	- 12,9
Materiais	28	3	833,3	33	9	266,7
Serviços de Terceiros	36	32	12,5	97	96	1,0
Depreciação e Amortização	36	37	- 2,7	110	123	- 10,6
Provisões Operacionais	38	46	- 17,4	78	107	- 27,1
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	44	91	- 51,6	169	257	- 34,2
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.173	1.276	- 8,1	2.866	2.991	- 4,2
Custo de Construção	8	4	100,0	13	11	18,2
Outras Despesas	43	13	230,8	72	41	75,6
Total	1.497	1.613	- 7,2	3.735	4.004	- 6,7

Demonstração do Resultado	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Receita Líquida	1.846	2.047	- 9,82	5.121	5.716	- 10,41
Despesas Operacionais	1.497	1.613	- 7,19	3.735	4.004	- 6,72
Resultado Operacional	349	434	- 19,59	1.386	1.712	- 19,04
Resultado de Equivalência Patrimonial	- 110	- 172	- 36,05	- 251	- 158	58,86
LAJIDA	275	299	- 8,03	1.245	1.677	- 25,76
Resultado Financeiro	- 291	- 196	48,47	- 1.046	- 729	43,48
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	- 9	- 71	- 87,32	- 84	- 300	- 72,00
Lucro Líquido	- 61	- 5	1.120,00	5	525	- 99,05

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Residencial	2.497	2.457	1,63%	7.648	7.490	2,11%
Industrial	4.582	4.459	2,76%	13.135	13.163	-0,21%
Comercial	1.997	1.776	12,44%	6.195	5.581	11,00%
Rural	1.057	1.017	3,93%	2.778	2.769	0,33%
Outros	881	901	-2,22%	2.657	2.652	0,19%
Subtotal	11.014	10.610	3,81%	32.413	31.655	2,39%
Consumo próprio	10	9	11,11%	33	27	22,22%
Suprimento a outras Concessionárias	3.161	3.427	-7,76%	8.768	9.168	-4,36%
TOTAL	14.185	14.046	0,99%	41.214	40.850	0,89%

Fornecimento Bruto de Energia	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Residencial	2.402	1.878	27,90%	6.268	5.797	8,12%
Industrial	1.334	1.210	10,25%	3.589	3.634	-1,24%
Comercial	1.237	982	25,97%	3.381	3.219	5,03%
Rural	577	424	36,08%	1.326	1.204	10,13%
Outros	517	399	29,57%	1.297	1.218	6,49%
Energia Vendida a Consumidores Finais	6.067	4.893	23,99%	15.861	15.072	5,23%
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	77	522	-85,25%	51	1.027	-95,03%
Suprimento a outras Concessionárias	784	401	95,51%	2.252	1.289	74,71%
TOTAL	6.928	5.816	19,12%	18.164	17.388	4,46%

Receitas Operacionais	3T18 Reapresentado	3T17	Variação	9M18 Reapresentado	9M17	Variação
Vendas a consumidores finais	6.105	4.883	25,0%	15.948	15.027	6,1%
TUSD	606	330	83,6%	1.420	1.231	15,4%
CVA e Outros Componentes Financeiros	633	480	31,9%	1.784	148	1105,4%
Receita de concessão de transmissão	104	44	136,4%	310	221	40,3%
Receita de indenização de transmissão	62	26	138,5%	208	295	-29,5%
Receita de Indenização da Geração	48	260	-81,5%	82	260	-68,5%
Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	89	90	-1,1%	246	240	2,5%
Transações com energia na CCEE	29	111	-73,9%	189	537	-64,8%
Suprimento	822	401	105,0%	2.216	1.289	71,9%
Fornecimento de Gás	553	484	14,3%	1.452	1.306	11,2%
Receita de Construção	209	296	-29,4%	592	737	-19,7%
Outras	412	912	-54,8%	1.164	2.171	-46,4%
Subtotal	9.672	8.317	16,3%	25.611	23.462	9,2%
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	3.420	3.181	7,5%	8.817	8.308	6,1%
Receita Líquida	6.252	5.136	21,7%	16.794	15.154	10,8%

Despesas Consolidadas	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Pessoal	308	359	-14,05%	988	1.276	-22,52%
Participação no resultado	-	1	-	23	26	-11,47%
Obrigações pós-emprego	81	102	-20,33%	250	294	-14,74%
Materiais	41	16	151,35%	74	43	71,84%
Serviços de terceiros	262	234	12,27%	753	681	10,62%
Energia elétrica comprada para revenda	3.493	2.943	18,71%	8.576	7.685	11,59%
Depreciação e amortização	208	206	0,88%	619	617	0,38%
Provisões e ajustes para perdas operacionais	135	189	-28,63%	402	559	-28,04%
Encargos de uso da rede básica de transmissão	332	387	-14,15%	1.141	791	44,17%
Gás comprado para revenda	341	305	12,06%	898	790	13,68%
Custos de construção de infraestrutura	209	296	-29,47%	592	737	-19,62%
Outras despesas operacionais líquidas	112	124	-10,15%	263	312	-15,55%
Total	5.522	5.160	7,01%	14.580	13.809	5,58%

Resultado Financeiro	3T18	3T17	Varição	9M18	9M17	Varição
Receitas Financeiras						
Renda de aplicação financeira	39	46	-15,2%	81	172	-52,9%
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	92	55	67,3%	260	193	34,7%
Varição monetária - CVA	24	-	-	35	-	-
Varição monetária de depósitos vinculados a litígios	17	63	-73,0%	32	86	-62,8%
PASEP e COFINS incidente sobre as receitas financeiras	- 14	- 13	7,7%	- 34	- 36	-5,6%
Ganhos com instrumentos financeiros – swap	143	-	-	323	-	-
Outras	61	50	22,0%	154	135	14,1%
Total das Receitas Financeiras	362	201	80,1%	851	550	54,7%
Despesas Financeiras						
Encargos de empréstimos e financiamentos	- 341	- 333	2,4%	- 944	- 1.161	-18,7%
Variações cambiais – empréstimos e financiamentos	- 227	6	-	- 781	-	-
Varição monetária – empréstimos e financiamentos	- 45	- 6	650,0%	- 110	- 75	46,7%
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	- 20	- 12	66,7%	- 54	- 48	12,5%
Varição monetária - AFAC	-	239	-	-	239	-
Outras	- 61	- 83	-26,5%	- 149	- 227	-34,4%
Total das Despesas Financeiras	- 694	- 189	267,2%	- 2.038	- 1.272	60,2%
Resultado Financeiro	- 332	12	-	- 1.187	- 722	64,4%

Demonstração do Resultado	3T18 Reapresentado	3T17	Varição	9M18 Reapresentado	9M17	Varição
Receita Líquida	6.252	5.136	21,7%	16.794	15.154	10,8%
Despesas Operacionais	5.522	5.160	7,0%	14.580	13.809	5,6%
Resultado Operacional	730	- 24	-	2.213	1.345	64,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	- 50	- 81	-38,3%	- 76	- 21	261,9%
Lucro proveniente de operações descontinuadas	14	-	-	36	-	-
Depreciação e Amortização	208	206	0,9%	619	617	0,4%
LAJIDA	902	101	796,6%	2.792	1.940	43,9%
Resultado Financeiro	- 332	12	-	- 1.187	- 722	64,4%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	- 117	9	-	- 288	- 205	40,5%
Lucro Líquido	245	84	-	698	397	76,1%

Demonstração do Fluxo de Caixa	9M18 Reapresentado	9M17
Caixa no Início do Período	1.030	995
Caixa Gerado pelas Operações	776	2.143
Resultado do Exercício do período das operações em continuidade	663	397
Imposto de Renda e Contribuição Social	288	205
Depreciação e Amortização	619	617
CVA e Outros Componentes Financeiros	- 1.215	157
Resultado de Equivalência Patrimonial	76	21
Provisões para Perdas Operacionais	402	559
Dividendos recebidos de Participações	235	248
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos	- 834	- 1.031
Varição Cambial de Empréstimos	781	-
Outros	- 239	970
Atividade de Financiamento	48	- 1.716
Obtenção de Empréstimos e Debêntures	2.444	60
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	- 2.505	- 1.507
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	- 269
Aumento de Capital	109	-
Atividade de Investimento	- 361	- 840
Aplicações Financeiras	444	331
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	- 177	- 228
Ativos Financeiros	-	- 160
Imobilizado/Intangível e outros	- 628	- 783
Caixa total disponível	1.493	582

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/09/2018	30/09/2017
CIRCULANTE	9.536	8.537
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.493	1.030
Títulos e Valores Mobiliários	572	1.058
Consumidores e Revendedores	4.195	3.885
Ativo Financeiro da Concessão	919	848
Tributos Compensáveis	911	174
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	321	340
Dividendos a Receber	15	77
Fundos Vinculados	113	106
Estoques	31	38
Adiantamento a Fornecedores	52	116
Outros Créditos	914	865
NÃO CIRCULANTE	33.647	33.702
Títulos e Valores Mobiliários	78	30
Consumidores e Revendedores	76	255
Tributos Compensáveis	229	231
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	8	21
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.931	1.871
Depósitos Vinculados a Litígios	2.428	2.336
Outros Créditos	1.342	643
Ativo Financeiro da Concessão	6.310	6.605
Investimentos	7.637	7.792
Imobilizado	2.410	2.762
Intangível	11.198	11.156
TOTAL DO ATIVO	43.183	42.239

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/09/2018 Reapresentado	30/09/2017
CIRCULANTE	7.876	8.662
Fornecedores	2.445	2.343
Encargos Regulatórios	418	513
Participações nos Lucros	19	9
Impostos, Taxas e Contribuições	407	705
Imposto de Renda e Contribuição Social	96	115
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	428	428
Empréstimos e Financiamentos e debêntures	2.392	2.371
Salários e Contribuições Sociais	235	207
Obrigações Pós-emprego	243	232
Outras Obrigações	624	1.232
Instrumentos financeiros derivativos - opções	569	507
NÃO CIRCULANTE	20.334	19.247
Encargos Regulatórios	279	250
Empréstimos e Financiamentos	13.002	12.027
Impostos, Taxas e Contribuições	29	28
Imposto de Renda e Contribuição Social	652	735
Provisões	683	678
Obrigações Pós-emprego	4.024	3.954
Instrumentos financeiros derivativos - opções	374	336
Outras Obrigações	1.291	1.239
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.973	14.330
Capital Social	7.294	6.294
Reservas de Capital	2.250	1.925
Reservas de Lucros	5.729	5.729
Ajustes de Avaliação Patrimonial	- 862	- 837
Subscrição de ações a capitalizar	-	1.215
Lucros acumulados	558	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.183	42.239